



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO - CONSU

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382

Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

Ata da Sessão Extraordinária do Conselho Superior Universitário – CONSU, realizada no dia 18 de novembro de 2024, pela plataforma virtual Google Meet disponível através do e-mail institucional da UNCISAL.

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e cinco minutos, através da plataforma virtual Google Meet disponível no e-mail institucional da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, reuniram-se os conselheiros para a Sessão Extraordinária do Conselho Superior Universitário - Consu, convocados por meio de correio eletrônico. **Conselheiros Presentes:** O Reitor, presidindo a sessão, Prof. Henrique de Oliveira Costa; Vice-reitora, Profa. Ilka do Amaral Soares; Pró-reitor de Ensino e Graduação, Prof. George Márcio da Costa e Souza; Pró-reitora de Extensão, Profa. Maria Margareth Ferreira Tavares; Pró-reitor de Gestão Administrativa, Sr. Thiago Henrique Batista Rodrigues; Pró-reitora de Gestão de Pessoas, Sra. Ana Maria Jatobá Correia Ramirez; Pró-reitora Estudantil, Profa. Liliane Correia Toscano de Brito; Supervisora do Hospital Escola Dr. Hélivio Auto, Sra. Rita de Cássia Rebelo Lemos; Supervisora da Maternidade Escola Santa Mônica, Sra. Maria Elisangela Torres de Lima Sanches; Diretora do Centro de Ciências Integradoras, Profa. Francine Souza Loureiro de Mendonça Caetano; a Diretora do Centro de Ciências da Saúde, Profa. Sandra Adriana Zimpel; o Diretor do Centro de Educação a Distância, Prof. Vagner Herculano de Souza; Diretora Geral da Escola Técnica de Saúde Profa. Valéria Hora, Profa. Janaína Andrade Duarte; Coordenador do Curso de Medicina, Prof. Fernando Antonio Pedrosa Fidelis; Coordenadora do Curso de Enfermagem, Profa. Aline de Araújo Marques Mousinho; Coordenadora do Curso de Fisioterapia, Profa. Alexsandra de Souza Pedrosa; Coordenadora do Curso de Terapia Ocupacional, Profa. Monique Carla da Silva Reis; Coordenador do Curso de Segurança no Trabalho, Prof. Éder da Silva Rocha Santos; Coordenador do Curso de Licenciatura em Física pelo Sistema UAB/Uncisal, Prof. Jobson de Araújo Nascimento; Coordenadora do Curso de Licenciatura em Educação Física pelo Sistema UAB/Uncisal, Profa. Marily Oliveira Barbosa; Representante dos Gerentes/Coordenadores das Unidades de Apoio Assistencial, Profa. Janayna Mara da Silva Cajueiro; Representante dos Coordenadores das Residências em Saúde (suplente), Profa. Elaine do Nascimento Silva; Representante dos Coordenadores de Cursos Técnicos, Profa. Rudja Maria Leite de Abreu; Representante dos Coordenadores dos Programas de



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

Extensão, Profa. Elisângela Francisca Silva de Melo; Representante docente do Centro de Ciências Integradoras – Categoria Titular (suplente), Profa. Simone Schwartz Lessa; Representante docente do Centro de Ciências Integradoras – Categoria Auxiliar, Prof. Walmar Vieira Couto dos Santos; Representante docente do Centro de Ciências da Saúde – Categoria Adjunto, Profa. Emanuele Mariano de Souza Santos; Representante docente do Centro de Ciências da Saúde – Categoria Assistente, Profa. Flávia Calheiros da Silva; Representante docente do Centro de Educação a Distância – Categoria Assistente, Prof. Marcelo Santana Costa; Representante docente do Centro de Tecnologia – Categoria Adjunto, Profa. Josefina da Silva Santos; Representante docente do Centro de Tecnologia – Categoria Assistente, Profa. Joceline Costa de Almeida; Representante docente do Centro de Tecnologia – Categoria Auxiliar, Profa. Rafaela da Silva Cruz Sampaio; Representante da Associação dos Docentes da Uncisal (suplente), Prof. Waldez Cavalcante Bezerra; Representante do Corpo Técnico-Administrativo – Nível Médio, Sra. Danna Lynn de Melo Lima Fabrício; Representante discente do Diretório Acadêmico de Medicina (suplente), Acad. João Vitor Gonçalves dos Santos; Representante discente do Centro Acadêmico de Enfermagem, Acad. Clarysse Mariana Arruda Rodrigues; Representante discente do Diretório Acadêmico de Fisioterapia, Acad. Catharina Isis Santos de Melo; Representante discente do Diretório Acadêmico de Terapia Ocupacional, Acad. José Edson da Silva Pereira; Representante discente do Diretório Acadêmico dos Tecnológicos, Acad. Myrna Gabriela Melo Silva; Representante discente do Diretório Central dos Estudantes, Acad. Túlio Machado Righi; Representante da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas, Dr. Artur César Nogueira. **Demais Presentes:** Pollyanna Almeida dos Santos Abu Hana, Representante docente do Centro de Ciências da Saúde – Categoria Adjunto (suplente); Adriana Di Martella Orsi, Representante docente do Centro de Ciências da Saúde – Categoria Assistente (suplente); Alynne Acioli Santos, Representante docente do Centro de Educação a Distância – Categoria Assistente (suplente); Ivana Karina Cavalcante de Oliveira, Representante docente do Centro de Tecnologia - Categoria Auxiliar (suplente); Guilherme de Almeida Vanderlei, Representante discente do Centro Acadêmico de Enfermagem (suplente); Maria Clara Porto Martins, Representante discente do Centro Acadêmico de Fisioterapia (suplente); Mariana Gomes Novais Agra, Representante discente do Diretório Acadêmico dos Tecnológicos (suplente); Alfredo Raimundo Correia Dacal, Representante da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (suplente); Alenilza Bezerra Costa; Ana Júlia Mendes Martins; Ana Vitória Nascimento Gomes de Oliveira; André Bento Horsth; Andre Cavalcante; Beatriz Cansanção Maranhão; Brenda Barros; Brenon Torres; Bruna Albuquerque Pereira; Bruna Cansanção Maranhão; Caio



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

Lucas; Calebe Nonato Luz; Carla Leticia de Medeiros Torres; Carolina Florencio de Souza; Caroline Pimentel; Catharina Albuquerque; Cleiny dos Santos Temoteo; Cristiano Falcão Félix Silva; Cynthia Carvalhais Alves; Daiane Duarte Ribeiro; Daniel dos Santos Almeida; Diego Pacheco; Eduardo Neves; Felipe de Azevedo Correa Assumpção; Felipe Rios Moraes Andrade de Alencar; Fernanda Ferreira Albuquerque Tenório; Gabriel Barroso Cunha; Gabriel Ferreira; Gabriel Ferreira Silver Neves; Gabriela Pereira Barreto; Gabrielle Melo; Geraldo de Lima Silva Neto; Giovanna D Elia Ganem; Gisele dos Santos; Guilherme Reis Leite; Guilherme Pacheco Lima; Gustavo dos Santos Silva; Higo Jose da Silva; Isabel Werneck Teixeira; Ives Gabriel Ramos Laurindo; Joanna Ferreira Moraes; João Arthur Fernandes Vieira de Lima; João Carlos Cavalcante; João Pedro; João Vinícius; João Vitor de Aquino Santos; João Vitor Vieira Rodrigues Silva; Johnathan Rafael Lima de Almeida Santos; José de Oliveira Junior; José Matheus Bernardo Cordeiro; José Paulo Vieira; Júlia Bomfim de Oliveira; Júlia Vitória Câmara de Oliveira Lisboa; Júlia Wanderley; Katherinne Medeiros; Keliny Cristine Camilo Santana; Kendji de Alcantara Ishikawa; Laís Záu Serpa de Araujo; Lara Bianca; Lara Daniela Ribeiro de Melo; Laura Almeida de Araújo; Layla Monteiro de Andrade; Leidjane Alves de Souza; Leonardo Bruno de Almeida Pessoa; Leonardo Santos; Leonarly Ricitelly Nunes de Araujo da Silva; Leticia Oliveira Souza Santos; Letícia Sampaio Oliveira Dias de Araújo; Liss Araújo; Lívia Mariana; Lucas Costa de Melo; Lucas dos Santos Moraes; Luciana Pacheco; Luis Gustavo Franca de Oliveira; Marcus Vinicius Silva Santos; Maria Alice Borba Batinga da Rocha; Maria Cecília Gomes Vianna; Maria Clara Souza Lima; Maria do Carmo Borges Teixeira; Maria do Desterro da Costa e Silva; Maria Eduarda Barros; Maria Júlia Tenório Oliveira; Mariana Brandão; Mariana Florêncio da Silva; Mariana Gomes da Silva; Mariana Marinho; Mariana Sarmiento; Mariana Toledo Calheiros Nobre Sampaio; Matheus Augusto Lopes Bulhões; Mauricio Vital Rodrigues; Mayara Lima; Mellissa da Rocha Carvalho; Nathalia Nogueira Barbosa; Nathaly dos Santos Nobre; Nicole Bernardo; Paulo Sérgio de Souza Júnior; Pedro Davi; Pedro Henrique Lins de Andrade; Rafael dos Santos Medina; Raíssa Vitória Alves Estevam; Renata Cardoso Couto; Rodrigo Félix de Oliveira Lúcio; Ronei Junior; Roselander de Lima Barros; Sabrina Gomes; Samara Vitoria Cardoso de Farias; Samuel de Andrade Costa; Samuel Pedro Araujo Rocha; Tailyne de Lima Lins; Thiago José Matos Rocha; Victor Emmanuel Lopes da Silva; Victor Hugo Salvador dos Santos Silva; Walter Elias da Silva Júnior; Williams Pacífico Araújo dos Santos, coordenador jurídico; Williams Alves Muniz Junior; Yasmim Lúcio Romeiro; Amanda de Mesquita Vasconcelos Fonseca, respondendo pela Coordenação Administrativa do CONSU. **PAUTA:** Apreciação do processo E:41010.0000028529/2024, que trata da



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

solicitação de suspensão do vestibular de medicina. **Iniciando** os trabalhos, Prof. Henrique Costa, presidindo a sessão, agradeceu a presença de todos, conforme havia sido acordado na sessão anterior, relatou que houve uma grande confusão sobre tudo que havia sido discutido anteriormente acerca do vestibular. Pediu licença a todos para fazer um agradecimento especial e um parabenizar. Disse que revendo a reunião anterior, no trecho que estava sendo discutido a questão do vestibular, como o Consu maduro tinha um nível de debate muito importante, muito interessante e que mesmo quando as pessoas traziam uma proposta diferente ou discordavam de alguma colocação, essas colocações eram feitas de uma forma educada, inteligente e propositiva. Percebeu que as pessoas estavam querendo realmente ajudar, disse que a maturidade do Consu era muito gratificante e recomendou a quem tivesse a oportunidade, a assistir posteriormente o vídeo. Falou sobre o começo de toda a discussão e o porquê se chegou a iniciá-la. Explicou que de acordo com os documentos que foram sendo levantados, recebidos, inclusive, do curso Medicina e do NDE, haviam documentos que falavam realmente uma gravidade muito grande do que estava passando no curso e a temática vinha sendo trabalhada desde a gestão anterior. Pontuou não ser um trabalho fácil, que as demandas precisavam ser levadas para o governo pois demandavam custos e aumento de gastos e levava em consideração a questão da lei de responsabilidade fiscal. Esclareceu que em nenhum momento a gestão parou de lutar e de apresentar a questão para reuniões e destacou que a gestão sempre acrescentava a pauta da carência de docentes e de técnicos também junto ao Governo do Estado. Informou que baseado nessas informações a preocupação, em várias reuniões que teve com os centros, com os cursos, sempre havia essa devolutiva de que a situação estava muito grave, que era necessário agir, e que estavam agindo, mas que não estava surtindo o efeito que era a solução do problema. Então, iniciou-se a discussão no Consu, abordando essa problemática, trazendo inclusive a preocupação com a qualidade que estava oferecendo, com a possibilidade até de descontinuidade, por conta da carência que estava tão grave, como foi colocado. Informou que começou-se a discutir as possibilidades, a ouvir as propostas, enfatizou que nenhuma das propostas nunca foi colocada a ferro e fogo, sempre foram propostas ponderadas, e sempre que se tinha uma opinião divergente ou complementar, se ouvia, se discutia. Reafirmou que, realmente, era muito gratificante poder trabalhar com um grupo que amadureceu tanto, que a nossa instituição estava amadurecida, assim como também o Conselho Universitário. Disse saber que teve um curto circuito, uma informação que foi passada de forma inadequada, disse não saber se alguém ouviu parcialmente a história, e levou só o pedaço que ouviu, e isso causou toda a confusão, mas, enfatizou que no começo das discussões, algumas vezes, logo no começo,



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

ele fez uma citação, e depois fechou a ideia. Exemplificou que era professor do curso de Medicina, e estava afastado da rotina do curso há sete anos mas que trabalhava na gestão maior, fazendo a parte macro, mas a parte micro, aquele detalhe ali do dia a dia, não tinha como ter esse contato e que ficava sabendo através, exatamente, das reuniões com os centros, com os cursos ou com as câmaras. Explicou que tinha a estratégia para poder abarcar a visão geral da universidade, mas, no detalhe, no dia a dia, só quem estava realmente presente podia falar. Justificou que comandou toda a discussão, que o grupo foi amadurecendo na discussão e se finalizou da seguinte forma, foi aprovado o edital do vestibular, sem excluir a Medicina. Disse que que a reunião voltou para a proposta inicial, que era da Câmara Acadêmica, definindo o edital, e sem corte nenhum de vaga, que essa situação não ocorreu. E, no final, inclusive reforçando uma fala do Prof. Vagner Herculano, de que realmente havia a necessidade de ouvir quem estava no dia a dia, ouvir o seu NDE, o colegiado de curso, inclusive estudantes e professores. Falou que recebeu com surpresa a informação que chegou distorcida e levou um tempo até entender o que aconteceu, porque a comunicação havia sido muito complicada, muito conturbada desde o início, e foi um período muito curto de tempo. Mas nessa reunião de 18 de novembro, que já estava agendada desde a primeira reunião ordinária, só foi confirmada a convocação oficializando aquilo que foi definido como reunião. Então, aconteceu esse distúrbio de comunicação, destacando assim que era necessário trabalhar para melhorar essa comunicação. Afirmou que já tinha sido definido pelo conselho universitário que o edital seria aprovado na sua integridade com o curso de medicina, e que seria marcada a reunião atual para exatamente ver o andamento do processo e do que se iria resolver, pelo menos temporariamente o problema que seria a realização do PSS, além do processo que era o de concurso que também estava andando mais lentamente. Enfatizou que era a opinião do curso, através do seu representante, através do seu colegiado e do seu NDE, isso estava programado conforme gravado em vídeo tentando dar esclarecimento, que já era ponto pacífico entre os conselheiros, de que não haveria esse corte, como foi colocado na reunião. Mesmo assim ainda teve realmente um clima muito belicoso. Agradeceu ao apoio recebido, sabendo do que estava acontecendo, dizendo que tinha pleno conhecimento do que foi discutido. Entendeu que algumas pessoas que não souberam e que viram o problema e achavam que estava mais grave do que realmente foi discutido. Disse ter visto vários colegas, muitos ex-alunos, se colocando à disposição para, de alguma forma, ajudar. Por fim, esclareceu que a gestão não iria tomar nenhuma decisão antes de analisar o documento que foi encaminhado pelo NDE, que a gestão desejava de fato ouvir. Informou que na manhã daquele mesmo dia houve uma reunião no Palácio do Governo Estadual, que inclusive



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

estava preocupado com o andamento do documento. Ressaltou que em reunião o Governo queria saber exatamente o que estava faltando, quais foram os dados dos últimos ajustes e que no dia seguinte teria mais uma reunião, a pedido do Governo. Falou que a carência da Universidade seria mostrada ao governo, a geral e a pontual, para que fosse liberado o PSS dos professores da Medicina e da Enfermagem, que também precisavam preencher duas vagas. Reafirmou que o Conselho Universitário discutiu em alto nível, em cada fala, independente de qual foi a posição. Ressaltou a preocupação com o curso, com as pessoas que iriam fazer esse curso de Medicina e que o curso seria sim ouvido. Pediu desculpas pela extensão de sua fala e pediu à Profa. Ilka Soares para ler a carta do NDE, direcionada especificamente ao Prof. Henrique Costa, no dia 14 de novembro, anexado à carta um quadro com o levantamento feito pela NDE. Prof. Henrique Costa retomou a palavra e explicou que a gestão nunca esteve alheia aos pedidos de concursos e que tinha toda a documentação demonstrando que não estava omissa. Como reitor e presidente do Consu, sabia da obrigação pública e burocrática de dar encaminhamento aos processos que chegavam para discussão na esfera do conselho e que o assunto foi muito bem discutido, repetiu que os processos estavam caminhando, o processo de concurso público, previa toda a carência, não só do curso de medicina, mas dos outros cursos. Falou que o professor José Maria, professor voluntário, era remunerado, no entanto, a remuneração cabida ao professor não concursado era realizada por hora-aula, que não tinha previsão orçamentária para resolver esse tipo de demanda, por não existir na lei orçamentária e por isso, utilizava do custeio para fazer pagar, impactando assim no abastecimento e em outras ações de gestão, devido a limitação financeira e de mercado. Falou que a preocupação era exatamente a crescente demanda, o crescente número de professores entrando em academia ou pedindo exoneração, ocasionando uma carência grave. Informou que os estudantes também, ao longo desses anos, reclamaram que a gestão tentou muitas vezes conseguir soluções alternativas e teve dificuldade. Destacou que não havia solução milagrosa e que era necessário sempre levar as discussões junto ao Conselho, pois este era grande palco de discussão da universidade, para buscar caminhos para fazer o enfrentamento. Disse que a conversa que teve com o governo do Estado, foi mais esperançosa, porque percebeu que eles começaram a agilizar a partir do ocorrido e que o investimento que o Estado estava realizando na Universidade era progressivo, desde a gestão do Renan Filho e estava se mantendo no governo Paulo Dantas. Enalteceu a Universidade pelo seu crescente avanço no decorrer dos anos e esclareceu que a função sindicalista e de associação era para ser feita pelos movimentos organizados, movimentos estudantis, sindicatos e associações de docentes e de técnicos, trazendo seu papel importante no enfrentamento de forma mais



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

dura. Profa. Ilka Soares acrescentou que teve uma reunião naquela manhã com os três estudantes representantes do movimento estudantil, o Prof. George da Costa e Souza, a Profa. Liliane Toscano de Brito e o Prof. Fernando Fidelis e fez um resumo do que ficou combinado: esclareceu que houve uma dificuldade de comunicação, que alguns estudantes não estavam na reunião do Consu, estavam em prova, outros estavam em aula e não conseguiram participar, e talvez aquele tenha sido um dos grandes motivos do problema de comunicação. Ressaltou a importância do conselheiro que estava na reunião em repassar o que foi tratado para os seus pares. Lembrou que já sido resolvido no Consu que não haveria corte de vagas, explicou que inclusive o Consu: tinha aprovado a minuta do edital na íntegra, com todas as vagas, e que essa reunião, tinha sido agendada para que se escutasse o que o curso, o NDE e o colegiado tinham a dizer. Lembrou que a gestão sempre estava ouvindo quem estava na linha de frente para poder trazer as informações corretas e mais seguras, para poder votar com tranquilidade. Mencionou a proposição do Prof. George da Costa e Souza de talvez produzir uma carta para o governo do Estado, pontuando tudo que estava sendo discutido. Falou que na reunião com os estudantes foi informado o número de todos os processos, inclusive alguns com cópia impressa, para que tivessem realmente em mãos o conteúdo de tudo que estava sendo feito, pleiteando com parlamentares, governo do Estado, secretários, em Brasília com o Rafael Brito e o Deputado Paulão. Esclareceu que a pauta principal era o concurso, o aumento de carga horária, a dedicação exclusiva e, de forma mais emergencial o PSS, bem como que a gestão sabia de toda a carência existente. Ressaltou que a gestão não proibiu a manifestação, na verdade, o que se pediu foi que o carro de som não entrasse na universidade para não atrapalhar quem estava tendo aula. Finalizou colocando que a universidade saía fortalecida quando lutava unida. Retomada a palavra, o Prof. Henrique Costa agradeceu a fala e acrescentou que a carta deveria ser feita pelos estudantes, podendo ser baseada no documento do núcleo. Prof. Fernando Fidelis disse que, como foi recomendado na última reunião do Consu, a discussão fosse levada para o NDE e para o colegiado, mediante tal ponto, informou que foi elaborado um documento onde colocava as necessidades urgentes do que precisava ser feito, independente de suspensão ou redução do número de vagas. Disse também que naquele dia, o colegiado discutiu que a necessidade era solicitar a manutenção ou ampliação dos empenhos para manter o curso em funcionamento. Reforçou também a necessidade da realização do PSS em 2025.1, para que em 2025.2, se tivesse a possibilidade de utilizar esses professores que poderiam ser contratados, reforçando a oferta de vagas de vestibular para o 2025.1, tendo em vista o curso tinha capacidade de ofertar as vagas para 2025.1 e dar continuidade, as próprias



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

carências demonstravam que a dificuldade começava a partir do terceiro e quarto ano, respingando um pouco no segundo ano na questão da semiologia, mas que começava a ter dificuldades a partir do terceiro ano, do quarto ano de medicina. Também reforçou a necessidade de concurso para novos professores. Enfatizou que, enquanto coordenador do curso, o NDE e o colegiado foram totalmente contra a suspensão do processo para 2025, na questão dos novos alunos da Uncisal de Medicina e também pela redução, porém, como já estava acertado, que o processo seletivo iria acontecer com estas vagas, reafirmou o compromisso que a gestão tinha de continuar o processo inovador que a própria universidade estava usando. Prof. Henrique Costa agradeceu as palavras do Prof. Fernando Fidelis e disse que o ideal era realmente que o processo seletivo fosse realmente concluído e lembrou que os processos de concursos estavam em andamento há muito tempo. Profa. Simone Schwartz relatou que estava um pouco mais tranquila, porque na última reunião havia ficado extremamente apreensiva com a proposta, tendo em vista que era extremamente defensora do movimento estudantil e que o curso de medicina tinha uma questão da responsabilidade social muito grande para com o Estado e a oportunidade não poderia ser vetada para os nossos jovens, principalmente os alagoanos. Disse saber da dificuldade que era para atrair colegas médicos com um pró labore insuficiente, propôs em talvez colocar como incentivo para os processos seletivos ou para o concurso, tipo um abono ou uma bonificação, para quem participasse. Falou que não sabia se a proposta era possível juridicamente, mas poderia ser uma proposta para que fosse pesado na análise do currículo deste profissional quando ele fosse submeter ao concurso. Informou que foi criada uma associação de ex-notáveis, e que poderia fomentar essa associação para que essa carta também fosse assinada por eles, que eram os notáveis oriundos da instituição e seria importante convocá-los nesta hora que seria mais do que providencial a participação deles também. O Presidente do Consu parabenizou a professora pela sensibilidade e confirmou que levaria a sua sugestão ao jurídico para análise sobre a possibilidade de se fazer alguma bonificação especial. Lembrou que o professor que dava aula, já começava a ter alguma pontuação no currículo, com tempo de experiência de sala de aula. Prof. Alfredo Dacal disse estar na instituição como suplente, mas pediu ao titular para participar devido a situação da proposta que ocorreu. Parabenizou a vice-reitora e todos que se manifestaram, disse que não era a primeira vez que a instituição tinha casos semelhantes. Realizou um apanhado histórico, mostrando que a instituição começou a funcionar em 1968, durante muitos anos, funcionou, inclusive amparado pelo regimento interno, com professores associados, eram profissionais da área de saúde, que se dedicavam e davam aula na escola e que o primeiro concurso que aconteceu e até ele mesmo fez, foi em 1882.



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

Relatou sobre a deficiência de professores desde o início, mas que sempre houve uma forma de solucionar as problemáticas conforme aconteciam. Prof. Henrique Costa ressaltou a importância da Associação dos ex-alunos, que foi criada recentemente, em que esta poderia ajudar a discutir os assuntos e a pensar em soluções. Prof. George da Costa e Souza parabenizou o Presidente do Consu pela condução em todas as reuniões do Conselho, lembrou que era professor da Uncisal desde 2002 e, que agora o Conselho era representativo com todas as categorias: professores, técnicos, administrativos, alunos e sociedade civil. Lembrou que as reuniões eram públicas e que as pessoas podiam pedir os vídeos para verificar a condução da última reunião e, que mesmo ele estando de férias procurou se inteirar de tudo que aconteceu. Frisou a importância do momento histórico vivenciado, pois a Uncisal era a única instituição pública de ensino superior a ter nota máxima aqui em Alagoas. Lembrou que o instrumento de avaliação não avaliava só a infraestrutura, como também a política de ensino, a valorização profissional, a organização dos projetos pedagógicos e do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). Um instrumento multifatorial que concedeu à UNCISAL uma nota máxima. Lembrou que o curso que tinha a menor avaliação era o curso de Radiologia, que saiu da nota 2 para a nota 4. Falou que a universidade tinha um novo patamar, num novo nível de qualidade, e graças ao trabalho em conjunto de toda a comunidade (professores, um trabalho árduo dos coordenadores, dos alunos que se envolveram profundamente nesse processo, e toda a equipe administrativa). Parabenizou ao Prof. Henrique Costa por nunca perder o controle emocional e o controle na gestão, bem como lembrou o ocorrido com o vestibular de 2017, em que a empresa trocou a lista dos aprovados, gerando muita dor de cabeça para a Universidade. Lembrou que a carência não era só de professores para o curso de medicina, também tinha carência para professores de outros cursos, assim como de servidores de uma maneira geral, mas que a gestão vinha lutando para sanar as dificuldades diariamente. Enfatizou que a Universidade estava inserida em um contexto de Estado que era o gestor administrativo e financeiro, que a universidade tinha autonomia universitária porém não se podia confundir com autonomia administrativa financeira e que acompanhava as dificuldades nos últimos dias, nas últimas semanas, não só no cenário alagoano, mas também no cenário nacional, discrepante, inclusive, do que estava sendo vivenciado na UNCISAL, com seus nossos avanços. Por fim, destacou que o Conselho Superior era o local de discussão de pontos tão relevantes e enalteceu a constante evolução da Universidade. Profª. Laís Záu esclareceu que o NDE em nenhum momento foi avisado sobre a reunião a não ser por uma conversa nos corredores da universidade devido a um dos membros do NDE ter encontrado uma pessoa que estava na reunião e contou as duas



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

propostas que todos os professores que faziam o NDE. Destacou que o primeiro ano de medicina não tinha carência de professor, então suspender o vestibular ou diminuir o número de vagas não resolveria o problema. Acionado, o grupo NDE escreveu o documento, discutiu, verificou novamente as carências e enviou o documento. Na sequência, recebeu um aluno com a cópia assinado, dada entrada no dia 4 de novembro, a reunião do consu foi dia 5 e despachado pelo gabinete do reitor para o consu no dia 6. Disse que não houve nenhum despacho para o NDE e que ninguém da gestão solicitou que o NDE se posicionasse antes dessa proposta, antes que fosse levada ao Consu, inclusive porque estando às vésperas de uma avaliação do curso, qualquer proposta daquele tipo poderia colocar em risco a avaliação. Falou das situações difícilimas enfrentadas pelo NDE e que nunca se refutaram a trabalhar em favor do curso. Que o espanto, a indignação era que em nenhum momento o NDE foi chamado, porque o que era esperado diante de duas propostas horríveis, que impactam negativamente o curso de medicina. Falou que o que aconteceu é que em nenhum momento o NDE foi acionado. Disse achar importante deixar bem claro que houve um erro, uma proposta, baseada em dados cujas propostas não resolveriam o problema, que então, nem deveria ter sido levantado e agradeceu a todos que estavam lutando pelo curso de medicina. Prof. Henrique Costa observou que falhas poderiam ocorrer e, às vezes, aconteciam dos dois lados. E que achava que o NDE tomou também uma decisão, uma resposta que extrapolou os muros da universidade de uma forma também muito agressiva, que talvez, isso sim, pudesse contribuir para um aspecto institucional muito ruim, negativo, perante a opinião pública. Disse achar que um caminho que a ética pede seria ouvir as pessoas que todos tinham o seu telefone celular e o acesso à sua gestão, tranquilamente, sempre que necessário. Lembrou que a fonte primária para a verdade era a reunião. Mesmo ainda sem a ata pronta, poderia ter pedido a gravação. Disse entender a indignação, que houve falha de comunicação, e que existia a tramitação burocrática. Falou que não era a função dele ver se o professor estava dando aula na sala de aula como já foi cobrado, que na reitoria, não se trabalhava nesse nível e havia um percurso a se fazer. Disse que se a gestão cometeu algum erro, o conjunto da obra falava muito mais a respeito das ações do que qualquer fala que ele viesse a ter ou escrever. Ainda assim, mais uma vez, ele pedia desculpas à professora, ao NDE e ao curso de medicina caso estivessem se sentindo ofendidos mas, por certeza, seria improvável, ele, um filho da casa, médico, formado querendo prejudicar o curso, a insinuação de que ele podia ter algum outro interesse mesmo porque, ele era uma pessoa ligada 100% (cem por cento) ao serviço público, professor da universidade. Profa. Laís Záu quis esclarecer que em nenhum momento o NDE divulgou nada na imprensa, tampouco nas redes sociais que inclusive, a



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

preocupação do NDE foi que aquela sugestão não poderia entrar em discussão fora do âmbito da universidade para não prejudicar a avaliação externa. Diante do exposto, falou que houve uma discussão no NDE para que se mantivesse todo o cuidado para que a discussão fosse realizada de forma interna, falou ainda que os processos eram públicos e o documento do NDE foi passado para que se abrisse o processo via curso de medicina, então, qualquer pessoa que tivesse acesso ao SEI poderia ter acesso ao documento do NDE ou qualquer outro documento que não estava preservado pela legislação para se manter no sigilo. Prof. Henrique Costa esclareceu que em nenhum momento havia acusado o NDE de fazer divulgação, mas que o que o NDE disse claramente vazou. Profa. Ilka Soares falou que na reunião com os estudantes, eles alegaram que a gestão não tinha aberto diálogo ou marcado reunião, e aí foi dito pela Pró-reitora Estudantil, a Profa. Liliane Toscano de Brito, a seu pedido, havia entrado em contato com o Movimento Estudantil solicitando a reunião, no entanto como o representante do movimento estudantil se formou, não estava mais respondendo. Diante de tal fato, foi solicitado que a Proest sempre fosse informada das atualizações, pois ainda não houve eleição e o estudante havia se formado. A segunda questão, foi que, para avaliação, existia um check-list, então, os avaliadores preenchiam de acordo com os eixos. Destacou que era inegável todos os avanços que o curso alcançou nos últimos anos, e por isso que imaginava que vai aumentar a sua nota. Que teoricamente, a questão do mal-estar que aconteceu, não deveria influenciar na avaliação. Profa. Laís Záu, para finalizar a sua fala e mostrar como foi o cronograma de ação do NDE, disse que quando souberam que houve essa discussão dentro do Consu convocaram imediatamente a reunião extraordinária, que a fonte foi o Prof. Fernando Fidelis, coordenador do curso, que estava presente à reunião. Por isso, nem daria tempo que o NDE fosse super ágil diante das propostas, de solicitar e receber documentação, gravação, ata, ou seja o que fosse, destacou que não agiram de forma intempestiva, não agiram de forma irresponsável, simplesmente agiram em prol do curso de medicina e querendo preservar um curso tão importante célula-mãe da universidade. Disse esperar que as instâncias do curso fossem acionadas, quando da necessidade de discussão de assuntos mais sérios e graves sobre o curso de medicina. Por fim, Prof. Henrique Costa enfatizou que sempre estaria à disposição para fornecer qualquer informação importante, assim como o fez para algumas pessoas que o questionaram pessoalmente, pelo celular ou pelo Instagram. Nada mais havendo a tratar, Prof. Henrique Costa, às quinze horas e trinta e cinco minutos agradeceu a todos e encerrou a sessão. Amanda de Mesquita Vasconcelos Fonseca, Coordenadora Administrativa do CONSU, presenciou a reunião e a ata, foi transcrita e lavrada posteriormente por Renata Defante Lanverly de Melo em substituição à Coordenadora



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

Administrativa por ocasião de seu afastamento do cargo por licença maternidade. Após lida e aprovada deverá ser assinada por todos os conselheiros presentes à sessão.

Henrique de Oliveira Costa _____

Ilka do Amaral Soares _____

George Márcio da Costa e Souza _____

Maria Margareth Ferreira Tavares _____

Thiago Henrique Batista Rodrigues _____

Ana Maria Jatobá Correia Ramirez _____

Liliane Correia Toscano de Brito _____

Rita de Cássia Rebelo Lemos _____

Maria Elisângela Torres de Lima Sanches _____

Francine Souza Loureiro de Mendonça Caetano _____

Sandra Adriana Zimpel _____

Vagner Herculano de Souza _____

Janaína Andrade Duarte _____

Fernando Antonio Pedrosa Fidelis _____

Aline de Araújo Marques Mousinho _____

Alexsandra de Souza Pedrosa _____

Monique Carla da Silva Reis _____

Éder da Silva Rocha Santos _____

Jobson de Araújo Nascimento _____

Marily Oliveira Barbosa _____

Janayna Mara Silva Cajueiro _____

Elaine do Nascimento Silva (suplente) _____

Rudja Maria Leite de Abreu _____

Elisângela Francisca Silva de Melo _____

Simone Schwartz Lessa (suplente) _____

Walmar Vieira Couto dos Santos _____

Emanuele Mariano de Souza Santos _____

Flavia Calheiros da Silva _____

Marcelo Santana Costa _____



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

Josefina da Silva Santos _____
Joceline Costa de Almeida _____
Rafaela da Silva Cruz Sampaio _____
Waldez Cavalcante Bezerra (suplente) _____
Danna Lynn de Melo Lima Fabrício _____
João Vitor Gonçalves dos Santos (suplente) _____
Clarysse Mariana Arruda Rodrigues _____
Catharina Isis Santos de Melo _____
José Edson da Silva Pereira _____
Myrna Gabriela Melo Silva _____
Túlio Machado Righi _____
Artur César Nogueira _____